



RELATÓRIO DO EXERCÍCIO

2018

 **SICOOB CREDIJUR**

06	Apresentação
08	Relatório da administração do SICOOB CREDIJUR
12	Demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2018
18	Notas explicativas às demonstrações contábeis
46	Relatório de auditoria sobre as demonstrações contábeis
50	Parecer do conselho fiscal
52	Edital de convocação

EDITORIAL



DIRETORIA EXECUTIVA 2015/2019

Felicíssimo Sena - Diretor Administrativo
Érico Rafael Fleury de Campos Curado - Diretor Financeiro
João Bezerra Cavalcante - Diretor Operacional

CONSELHEIROS DE ADMINISTRAÇÃO 2015/2019

Felicíssimo Sena - Presidente
Érico Rafael Fleury de Campos Curado - 1º Vice-Presidente
João Bezerra Cavalcante - 2º Vice-Presidente
Absahy Alves de Mendonça
Alexandre Lunes Machado
Andréa Terezinha Maia Pereira
Divino Antônio de Deus
Masayuki Missao
Miguel Ângelo Sampaio Cançado

CONSELHEIROS FISCAIS 2016/2019

Antônio Leite Pereira - Coordenador
Vigilato Porto Silvério
Luiz Antônio da Cunha Cerqueira - Secretário

GERENTE

Valcir Franco Honostório

GERENTE DA AGÊNCIA SEDE

Nairana de Sousa Silva Cerqueira

GERENTE DA AGÊNCIA PARLK LOZANDES

Leandro Pires Pereira

GERENTE DA AGÊNCIA SANTO IVO

Univalder Martins

GERENTE ADMINISTRATIVO/CONTÁBIL

Roberto Gomes da Silva

SECRETÁRIA EXECUTIVA

Gilmê Fernandes

SECRETÁRIA DE GOVERNANÇA

Alessandra Caetano

AGENTE DE CONTROLE INTERNO E RISCO

Adeliane Fernandes Borges Inácio

JORNALISTA

Aline da Cruz Santos

PRODUÇÃO

Departamento de Marketing SICOOB CREDIJUR

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Walen Jr.

APRESENTAÇÃO

Respeitar as intempéries, mas caminhar rumo às metas. Este foi nosso lema frente ao desafiador ano de 2018. Os recorrentes aumentos nos preços de artigos básicos, como alimentos, transporte e habitação, puxaram a inflação para cima e geraram um cenário de instabilidade na economia nacional. Aliado a isso, veio o crescimento do desemprego, alta do dólar, redução de investimentos. Enfim, uma seletiva de fatos que, associados, podem levar à derrocada quem não se prepara para momentos de crise.

Entra aí um importante papel social do cooperativismo: a disponibilização de recursos financeiros para o cooperado se organizar, sem endividar-se. Afinal, por não objetivar lucros, a cooperativa de crédito pode oferecer soluções com juros menores do que o restante do mercado financeiro. Assim fez o **SICOOB CREDIJUR**, em operações de crédito que totalizaram **R\$ 57.610** milhões no decorrer do último ano. Um aumento de **15,40%** frente aos **R\$ 49.920** milhões de 2017. Resultado positivo para a cooperativa, que observou crescimento de **R\$ 90.639** milhões para **R\$ 108.240** milhões de ativos; e na captação de depósitos, que passou de **R\$ 54.882** milhões para **R\$ 63.979** milhões.

Consequentemente, resultado positivo para nossos cooperados, uma vez que a soma destes fatores nos levou a alçar o maior valor de sobras apuradas na história da cooperativa: **R\$ 6.144** milhões! Ao mesmo passo, foi possível desempenharmos um segundo papel social importante: o acesso à educação! Com recursos disponibilizados pelo **FATES** (Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social) no montante de **R\$ 538** mil, viabilizamos treinamentos do quadro técnico e oferecemos bolsas de estudos que beneficiaram **185**



cooperados. O quadro social, aliás, também registrou crescimento, passando de **2,4** mil para **3** mil associados em 2018.

Portanto, esse Relatório da Administração apresenta os resultados de mais um ano de crescimento do **SICOOB CREDIJUR**, apesar da recessão econômica no país e no mundo. Visando incrementar esse progresso em 2019, mas atenta em manter a habitual qualidade no atendimento e nos serviços prestados, a Cooperativa adquiriu um terreno próximo à sua sede (localizado na Rua 100 Qd. F17, Lt 15, Setor Sul), para oferecer estacionamento próprio e proporcionar melhor acessibilidade



a nossa sede.

Corroborar a esse propósito o projeto de expansão iniciado com a construção do PAC em Aparecida de Goiânia, que estará pronto para operações a partir de **23 de abril** deste ano. Como de praxe, também manteremos contínuos investimentos em inovações tecnológicas em todas as nossas unidades, para facilitar a utilização dos produtos e serviços da cooperativa, buscando beneficiar nosso principal patrimônio: você, cooperado.

Fica aqui nosso convite para que conheça os resultados apurados por sua cooperativa nas

páginas que seguem e também para que visite nossas unidades e utilize nossos produtos e serviços para acompanhar a inteireza de nossos esforços para atender todas as demandas dos associados.

Conselho de Administração **SICOOB CREDIJUR**

Boa leitura!

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO DO SICOOB CREDIJUR NO EXERCÍCIO 2018

CAPTAÇÃO DE RECURSOS

Os recursos disponíveis na **SICOOB CREDIJUR** - Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Advogados, obtidos na forma de depósitos à vista e a prazo, somavam, no final do exercício de 2018 a quantia de **R\$ 63.979.396**, apresentando um crescimento de **16,58%** em relação ao saldo de 31/12/17, que registrava o montante de **R\$ 54.882.165**.

EVOLUÇÃO DOS DEPÓSITOS



APLICAÇÃO DE RECURSOS

Os ativos financeiros aplicados junto ao SICOOB Goiás Central em 31/12/17 somavam **R\$ 35.251.727**, fechando em 31/12/18 no montante de **R\$ 40.672.604**, apresentando acréscimo de **15,38%** no período.

EVOLUÇÃO DAS APLICAÇÕES DE RECURSOS



OPERAÇÕES DE CRÉDITO

O montante emprestado aos Associados da **SICOOB CREDIJUR** em 31/12/17 totalizava **R\$ 49.920.749**. No final do exercício de 2018, esse saldo passou para **R\$ 57.610.686**, registrando um incremento de **15,40%**.

EVOLUÇÃO DOS EMPRÉSTIMOS REALIZADOS AOS COOPERADOS



PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Patrimônio Líquido da **SICOOB CREDIJUR** em 31/12/17 registrava o valor de **R\$ 32.779.397**, alcançando em 31/12/18 a soma de **R\$ 37.803.518**. Apresentando aumento de **15,33%**, demonstrando solidez de crescimento e segurança nos negócios.

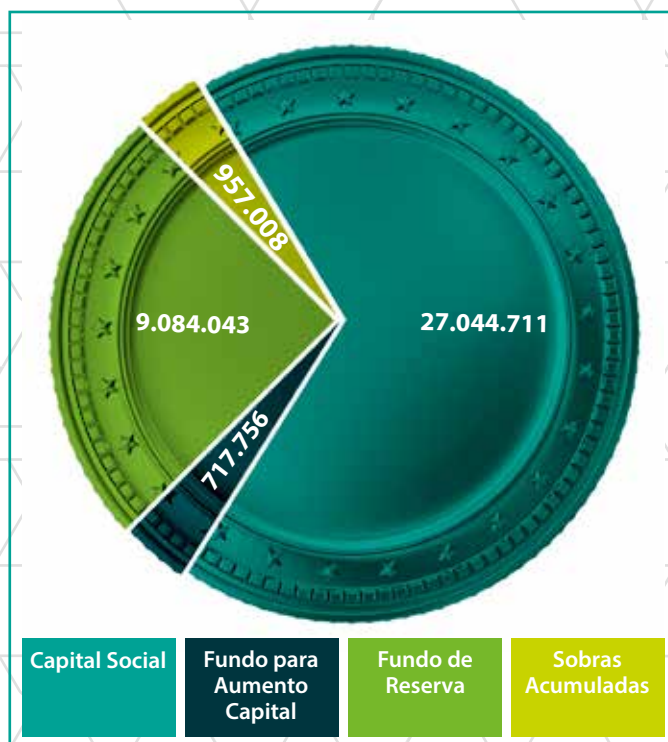
EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO



COMPOSIÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

R\$ 37.803.518



Resultados do Exercício

De acordo com a **LEI 5.764/71** que regula o cooperativismo no Brasil, ao resultado positivo alcançado em cada exercício dá-se o nome de "sobra", diferente das instituições bancárias convencionais ou de qualquer outra empresa em que o bom resultado é denominado lucro.

Nas Assembleias Gerais Ordinárias - AGO, realizadas anualmente para análise das contas, são também definidas as metas a serem alcançadas pela Cooperativa, e, no caso do **SICOOB CREDIJUR**, na AGO de 20/04/18 foi projetada a quantia de **R\$ 4.000.000** a título de "sobra" para o exercício de 2018, com destinação conforme fixam os artigos 26 e 27 do nosso Estatuto Social.

A meta inicial foi superada em **65,10%**, alcançando a cifra de **R\$ 6.144.056** em 31/12/18, considerando o ajuste dos juros pagos ao Capital Social, na importância de **R\$ 1.231.998**. Esse resultado demonstra crescimento com-

EVOLUÇÃO DO RESULTADO



patível com o desempenho de nossas captações, empréstimos e com a fidelidade de nossos Cooperados.

Recursos Humanos

A Diretoria Executiva e o Conselho de Administração da **SICOOB CREDIJUR**, como em anos anteriores, têm como meta zelar pelo bom atendimento, qualidade e agilidade nos serviços aos Associados, para o que promovem o treinamento constante de seu quadro técnico. Na avaliação da Diretoria Executiva e do Conselho de administração, o sucesso da empresa está também no investimento em sua equipe de servidores, pessoas que realizam diariamente e, com eficiência, suas tarefas. Por sua vez, a política de treinamento vem sendo exigida também pelo próprio mercado financeiro. A política implantada pela Direção da **SICOOB CREDIJUR** é de otimização das tarefas, a fim de prestar bom atendimento aos seus cooperados e de ter qualidade na execução dos trabalhos internos e externos.

Conselho de Administração

Felicíssimo Sena

Presidente

Érico Rafael Fleury de Campos Curado

1º Vice-Presidente

João Bezerra Cavalcante

2º Vice-Presidente

Absahy Alves de Mendonça

Alexandre Iunes Machado

Andréa Terezinha Maia Pereira

Divino Antônio de Deus

Masayuki Missao

Miguel Ângelo Sampaio Cançado

Diretoria Executiva

Felicíssimo Sena

Diretor Administrativo

Érico Rafael Fleury de Campos Curado

Diretor Financeiro

João Bezerra Cavalcante

Diretor Operacional

Agradecimentos

A Diretoria Executiva e o Conselho de Administração da **SICOOB CREDIJUR** agradecem, prioritariamente, a todos os Cooperados pela confiança, pelo apoio e pela fidelidade, padrões que o cooperativismo sempre busca. Também agradecem ao Conselho Fiscal que tem conduzido seus trabalhos com dedicação, zelo e profissionalismo, colaborando, apoiando, orientando e criticando quando necessário. A transparência no seu trabalho tem sido decisivo para o sucesso da instituição. Também se agradecem ao Quadro Técnico da Cooperativa, que com dedicação e zelo, tem ajudado a construir com sucesso os resultados positivos alcançados. O reconhecimento do valor e da utilidade do SICOOB Goiás Central, seus Administradores e Técnicos, pelo apoio e dedicação dispensados aos interesses do **SICOOB CREDIJUR**.

BALANÇO PATRIMONIAL

DEMONSTRAÇÃO CONTÁBIL LEVANTADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

ATIVO	DEZ 18	DEZ 17
CIRCULANTE	66.339.392	60.932.064
DISPONIBILIDADES (NOTA 4)	687.225	541.541
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS (NOTA 5)	40.672.604	35.251.727
CENTRALIZAÇÃO FINANCEIRA-COOPERATIVAS	40.672.604	35.251.727
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 6)	24.467.160	24.900.394
EMPRÉSTIMOS	17.470.994	18.633.126
TÍTULOS DESCONTADOS	6.351.351	6.289.764
FINANCIAMENTOS	3.530.426	3.442.882
(-)PROVISÃO PARA CLD	(2.885.611)	(3.465.378)
OUTROS CRÉDITOS (NOTA 7)	496.291	222.980
AVAIS E FIANÇAS HONRADOS	241.008	210.745
RENDAS A RECEBER	20.092	13.469
DIVERSOS	397.969	133.839
(-) PROVISÃO PARA OUTROS CRÉDITOS	(162.778)	(135.073)
OUTROS VALORES E BENS (NOTA 8)	16.112	15.422
MATERIAL EM ESTOQUE	581	651
DESPESAS ANTECIPADAS	15.531	14.771
NÃO CIRCULANTE	41.900.832	29.707.531
REALIZÁVEL LONGO PRAZO	27.391.753	19.704.852
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 6)	27.391.753	19.704.852
EMPRÉSTIMOS	25.016.328	18.312.431
FINANCIAMENTOS	5.241.587	3.242.546
(-)PROVISÃO PARA CLD	(2.866.162)	(1.850.125)
INVESTIMENTOS (NOTA 9)	11.911.203	8.367.235
AÇÕES E COTAS	11.911.203	8.367.235
IMOBILIZADO (NOTA 10)	1.781.215	1.629.777
IMOBILIZAÇÕES EM CURSO	115.950	835.891
IMÓVEIS DE USO	1.309.995	409.995
OUTRAS IMOBILIZAÇÕES DE USO	1.060.998	959.044
(-) DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS	(705.728)	(575.153)
INTANGÍVEL (NOTA 11)	816.661	5.667
ATIVOS INTANGÍVEIS	875.891	40.000
(-) AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS	(59.230)	(34.333)
TOTAL DO ATIVO	108.240.224	90.639.595

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	DEZ 18	DEZ 17
CIRCULANTE	70.436.706	57.860.198
DEPÓSITOS (NOTA 12)	63.979.396	54.882.165
DEPÓSITOS À VISTA	19.103.221	18.408.149
DEPÓSITOS SOB AVISO	872.262	891.378
DEPÓSITOS A PRAZO	44.003.913	35.582.638
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS (NOTA 13)	3.225.282	650.045
RECURSOS EM TRÂNSITO TERCEIROS	3.225.282	650.045
OUTRAS OBRIGAÇÕES (NOTA 14)	3.232.028	2.327.988
COBRANÇA E ARRECADAÇÃO DE TRIBUTOS E ASSEMELHADOS	23.227	41.341
SOCIAIS E ESTATUTÁRIAS (NOTA 14-a)	1.455.136	1.085.430
FISCAIS E PREVIDENCIARIAS (NOTA 14-b)	200.253	220.665
DIVERSAS (NOTA 14-c)	1.553.412	980.552
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (NOTA 16)	37.803.518	32.779.397
CAPITAL (NOTA 16-a)	27.044.711	25.538.230
DE DOMICILIADOS NO PAÍS	27.044.711	25.538.230
RESERVA LEGAL	9.084.043	5.932.002
RESERVA ESTATUTÁRIA	717.756	561.071
SOBRAS/PERDAS ACUMULADAS (NOTA 16-e)	957.008	748.094
TOTAL PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	108.240.224	90.639.595

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO

SEMESTRE E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12/2018 E 31/12/2017 (em R\$)

DI SCRI MI NAÇÃO	2º SEMESTRE 2018	2018	2017
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	7.417.895	16.176.559	13.993.510
Operações de Crédito (Nota 18)	7.417.895	16.176.559	13.993.510
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(2.858.213)	(6.496.029)	(6.419.130)
Operações de Captação no Mercado	(1.488.253)	(2.847.768)	(3.171.459)
Provisão para Créditos Liquidados Duvidosa	(1.369.960)	(3.648.261)	(3.247.671)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	4.559.682	9.680.530	7.574.380
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(2.469.035)	(4.036.287)	(2.297.044)
Receitas de Prestação de Serviços	545.228	1.029.672	729.881
Receitas de Tarifas Bancárias	457.979	813.915	521.489
Despesas de Pessoal (Nota 19)	(2.682.738)	(5.220.984)	(4.111.051)
Outras Despesas Administrativas (Nota 20)	(1.891.126)	(3.545.183)	(2.884.191)
Despesas Tributárias	(35.810)	(67.669)	(46.869)
Outras Receitas Operacionais (Nota 21)	1.482.550	3.454.437	4.091.556
Outras Despesas Operacionais (Nota 22)	(345.118)	(500.475)	(597.859)
RESULTADO OPERACIONAL	2.090.647	5.644.243	5.277.336
RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 22)	4.553	16.802	0
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO S/ AS SOBRES E PARTICIPAÇÕES	2.095.200	5.661.045	5.277.336
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(16.931)	(55.056)	(45.467)
SOBRAS LÍQUIDAS (PERDAS LÍQUIDAS) (Nota 16-e)	2.078.269	5.605.989	5.231.869
Juros Sobre o Capital Próprio (Nota 17)	(1.231.999)	(1.231.999)	(1.736.424)
SOBRAS LÍQUIDAS APÓS JUROS S/ CAPITAL PRÓPRIO	846.270	4.373.990	3.495.445



DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

SEMESTRE E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12/2018 E 31/12/2017 (em R\$)

EVENTOS	CAPITAL REALIZADO	RESERVAS DE SOBRAS		SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	TOTAIS
		LEGAL	ESTATUTÁRIAS		
SALDOS NO INÍCIO DO PERÍODO EM 01/01/2017	23.247.002	4.061.767	434.558	347.646	28.090.973
AUMENTOS DE CAPITAL:					
- Por incorporação de Sobras (2016)	347.646			(347.646)	0
- Por Incorporação de Reservas	434.558		(434.558)		0
- Por Integralizações	572.873				572.873
- Por Pagamento de Juros ao capital	1.644.875				1.644.875
OUTROS EVENTOS:					
- Restituições de Capital	(708.724)				(708.724)
SOBRAS DO EXERCÍCIO				3.495.445	3.495.445
Despesas ressarcidas pelo FATES				315.841	315.841
Resultado com não associado - FATES				(70.815)	(70.815)
Resultado não operacional - Fundo de Reserva		0		0	0
DESTINAÇÕES:					
- Fates				(561.071)	(561.071)
- Reserva Legal		1.870.235		(1.870.235)	0
- Fundo Para Aumento de Capital (FAC)			561.071	(561.071)	0
SALDOS NO FIM DO PERÍODO EM 31/12/2018	25.538.230	5.932.002	561.071	748.094	32.779.397
MUTAÇÕES NO PERÍODO	2.291.228	1.870.235	126.513	400.448	4.688.424
SALDOS NO INÍCIO DO PERÍODO EM 01/01/2018	25.538.230	5.932.002	561.071	748.094	32.779.397
AUMENTOS DE CAPITAL:					
- Por incorporação de Sobras (2017)		748.094		(748.094)	0
- Por Incorporação de Reservas	561.071		(561.071)		0
- Por Integralizações	626.257				626.257
- Por Pagamento de Juros ao capital	1.193.347				1.193.347
OUTROS EVENTOS:					
- Restituições de Capital	(874.194)				(874.194)
SOBRAS DO EXERCÍCIO				4.373.990	4.373.990
Despesas ressarcidas pelo FATES				538.066	538.066
Resultado com não associado - FATES				(115.589)	(115.589)
Resultado não operacional - Fundo de Reserva		11.426		(11.426)	0
DESTINAÇÕES:					
- Fates				(717.756)	(717.756)
- Reserva Legal		2.392.521		(2.392.521)	0
- Fundo Para Aumento de Capital (FAC)			717.756	(717.756)	0
SALDOS NO FIM DO PERÍODO EM 31/12/2018	27.044.711	9.084.043	717.756	957.008	37.803.518
MUTAÇÕES NO PERÍODO	1.506.481	3.152.041	156.685	208.914	5.024.121
SALDOS NO INÍCIO DO PERÍODO EM 01/07/2018	25.795.252	6.680.096	0	3.527.720	36.003.068
AUMENTOS DE CAPITAL:					
- Por Integralizações	340.285				340.285
- Por Pagamento de Juros ao Capital	1.193.347				1.193.347
OUTROS EVENTOS:					
- Restituições de Capital	(284.173)				(284.173)
SOBRAS DO SEMESTRE				846.270	846.270
Despesas ressarcidas pelo FATES				538.066	538.066
Resultado com não associado - FATES				(115.589)	(115.589)
Resultado não operacional - Fundo de Reserva		11.426		(11.426)	0
DESTINAÇÕES:					
- Fates				(717.756)	(717.756)
- Reserva Legal		2.392.521		(2.392.521)	0
- Fundo Para Aumento de Capital (FAC)			717.756	(717.756)	0
SALDOS NO FIM DO PERÍODO EM 31/12/2018	27.044.711	9.084.043	717.756	957.008	37.803.518
MUTAÇÕES NO PERÍODO	1.249.459	2.403.947	717.756	(2.570.712)	1.800.450

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PELO MÉTODO INDIRETO

SEMESTRE E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12/2017 E 31/12/2016 (em R\$)

DESCRIÇÃO	2º Semestre/ 2018	2018	2017
Atividades Operacionais			
Sobras do Semestre/Exercício antes dos Impostos e após Juros ao Capital	863.201	4.429.046	3.540.912
Provisão para Operações de Crédito	1.369.960	3.648.261	3.247.671
Depreciações e Amortizações	89.633	155.471	120.934
	2.322.794	8.232.778	6.909.517
Aumento (redução) em ativos operacionais			
Operações de Crédito	(6.309.771)	(10.901.927)	(12.550.089)
Outros Créditos	(278.502)	(273.311)	370.509
Outros Valores e Bens	63.012	(690)	(5.469)
Aumento (redução) em passivos operacionais			
Depósitos a Vista	2.735.570	695.072	9.178.527
Depósitos sob Aviso	24.929	(19.116)	(113.365)
Depósitos a Prazo	(10.517.167)	8.421.276	5.246.910
Outras Obrigações	608.994	894.678	769.353
Relações Interdependências	3.216.855	2.575.236	(121.359)
Imposto de Renda e Contribuição Social pagos	(16.931)	(55.056)	(45.467)
Caixa Líquido Aplicado em Atividades Operacionais	(8.150.217)	9.568.940	9.639.067
Atividades de Investimentos			
Alienação de Imobilizações de Uso	0	0	0
Aquisição de Imobilizado de Uso	(84.414)	(1.117.903)	(1.356.102)
Aquisição de investimentos	(3.041.322)	(3.543.968)	(874.926)
	(3.125.736)	(4.661.871)	(2.231.028)
Atividades de Financiamentos			
Aumento por novos aportes de Capital	340.285	626.257	572.873
Devolução de Capital à Cooperados	(284.173)	(874.194)	(708.724)
FATES - Resultado de Atos Não Cooperativos	(115.589)	(115.589)	(70.815)
FATES Sobras Exercício	(717.756)	(717.756)	(561.071)
Juros ao Capital à Pagar Ex-associados	9.361	9.361	13.672
Incorporação de Juros ao Capital (líquido do IRRF)	1.193.347	1.193.347	1.644.875
Reversão de despesas ressarcidas pelo FATES	538.066	538.066	315.841
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Financiamentos	963.541	659.492	1.206.651
Aumento / Redução Líquida das Disponibilidades	(10.312.412)	5.566.561	8.614.690
Modificações em Disponibilidades Líquida			
No Início do Período	51.672.241	35.793.268	27.178.578
No Fim do Período	41.359.829	41.359.829	35.793.268
Variação Líquida das Disponibilidades	(10.312.412)	5.566.561	8.614.690



LD — PENDED



times

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

SEMESTRE E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12/2018 E 31/12/2017 (em R\$)

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS ADVOGADOS LTDA - **SICOOB CREDIJUR**, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 22/04/1997, filiada à COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DE GOIÁS LTDA – SICOOB GOIÁS CENTRAL e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O **SICOOB CREDIJUR** possui agências localizadas nos seguintes endereços: Rua 101 nº 188, Setor Sul, Goiânia-GO e na Avenida Olin da nº 960, Lozandes Shopping, térreo, Park Lozandes, Goiânia-GO. Encontra-se em fase de conclusão uma nova Agência na Avenida Independência nº 13, Setor Serra Dourada - 3ª Etapa, Aparecida de Goiânia-GO, com inauguração prevista para o mês de abril/2019.

O **SICOOB CREDIJUR** tem como atividade preponderante a operação nas áreas creditícias, tendo como finalidade:

- a. Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- b. Preparar a educação financeira de seus associados, no sentido de fomentar o cooperati-

vismo, por meio da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e

- c. Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos financeiros.

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e as normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, cuja emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em 12/03/2019. Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para contabilizar determinados ativos e passivos entre outras transações. As demonstrações contábeis da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à seleção da vida útil dos bens do ativo imobilizado, às provisões necessárias para processos judiciais, entre outras. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições



financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

NOTA 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a. Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, ocorrem quando da prestação de serviços aos associados ou a terceiros.

Os dispêndios e despesas e os ingressos e receitas operacionais, são apurados de acordo com os montantes do ingresso bruto do ato cooperativo e da receita bruta do ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b. Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e

outras transações, considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, as provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c. Caixa e equivalentes de caixa

Os valores em caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

d. Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "pro rata temporis", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

SEMESTRE E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12/2018 E 31/12/2017 (em R\$)

e. Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito, definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

f. Depósitos em garantia

Existem situações em que a Cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria Administração, os valores em pauta podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

g. Investimentos

Representados substancialmente por quotas do SICOOB GOIÁS CENTRAL e ações do BANCOOB, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

h. Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são registrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores

residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil dos bens.

i. Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou aqueles exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

j. Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração tiver total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

k. Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis"), assim como das despesas apropriadas referentes aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

l. Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base pro rata die.

m. Demais ativos e passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

n. Provisões

São reconhecidas quando a Cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

o. Provisões para demandas judiciais e Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessoria jurídica, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída futura de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

p. Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem como diretriz.

q. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos de acordo com o Decreto 3.000/1999, art. 183. O resultado apurado em operações realizadas com cooperados não sofrem incidência de tributação conforme art. 182 do mesmo Decreto.

r. Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a **360** dias estão classificados no circulante, e os com prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

s. Valor recuperável de ativos – impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (impairment) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “impairment”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas. Em 31 de dezembro de 2018 não existe indício da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

t. Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis;
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2018.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

SEMESTRE E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12/2018 E 31/12/2017 (em R\$)

u. Caixa e equivalente de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Caixa e Depósitos Bancários	687.225	541.541
Relações Interfinanceiras - Centralização Financeira	40.672.604	35.251.727
TOTAL	41.359.829	35.793.268

NOTA 4 - DISPONIBILIDADES

São recursos financeiros em moeda corrente nacional, que se encontram à disposição imediata.

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Disponibilidades	687.225	541.541
TOTAL	687.225	541.541

NOTA 5 - RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, as aplicações em Relações Interfinanceiras estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Centralização Financeira – Cooperativas	40.672.604	35.251.727
TOTAL	40.672.604	35.251.727

Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao SICOOB GOIÁS CENTRAL conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/2015.

NOTA 6 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO

a. Composição da carteira de crédito por modalidade

MODALIDADE	31/12/2018			31/12/2017
	Circulante	Não Circulante	Total	
Adiantamento a Depositante	216.834	0	216.834	237.594
Empréstimos	17.254.160	25.016.328	42.270.488	36.707.963
Títulos Descontados	6.351.351	0	6.351.351	6.289.764
Financiamentos	3.530.426	5.241.587	8.772.013	6.685.428
(-) Provisões para Operações de Crédito	(2.885.611)	(2.866.162)	(5.751.773)	(5.315.503)
TOTAL	24.467.160	27.391.753	51.858.913	44.605.246

b. Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN 2682/1999

Nível / Percentual de Risco / Situação			Empréstimo / TD	A.D / Cheque Especial	Financiamentos	Total em 31/12/2018	Provisões 31/12/2018	Total em 31/12/2017	Provisões 31/12/2017
AA	-	Normal	610.059	0	123.690	733.749	0	395.030	0
A	0,005	Normal	7.473.150	38.289	1.548.994	9.060.433	(45.303)	7.563.016	(37.815)
B	0,01	Normal	12.688.771	136.046	1.971.255	14.796.072	(147.960)	16.513.431	(165.134)
B	0,01	Vencidas	16.766	0	0	16.766	(168)	50.987	(509)
C	0,03	Normal	14.029.876	549.502	4.215.999	18.795.377	(563.861)	14.203.032	(426.090)
C	0,03	Vencidas	1.563.529	66.383	106.526	1.736.438	(52.093)	1.206.462	(36.194)
D	0,1	Normal	3.655.920	654.329	624.478	4.934.727	(493.472)	2.451.079	(245.108)
D	0,1	Vencidas	999.520	79.271	4.806	1.083.597	(108.360)	899.022	(89.902)
E	0,3	Normal	705.210	101.932	72.724	879.866	(263.961)	485.883	(145.765)
E	0,3	Vencidas	819.446	34.355	17.594	871.395	(261.418)	1.345.431	(403.630)
F	0,5	Normal	784.282	26.308	0	810.590	(405.294)	500.752	(250.376)
F	0,5	Vencidas	641.712	39.122	6.180	687.014	(343.507)	1.295.971	(647.987)
G	0,7	Normal	98.505	8.786	0	107.291	(75.104)	40.872	(28.610)
G	0,7	Vencidas	295.915	57.756	0	353.671	(247.571)	437.999	(306.601)
H	1	Normal	661.078	26.108	66.864	754.050	(754.051)	789.848	(789.848)
H	1	Vencidas	1.858.720	118.027	12.903	1.989.650	(1.989.650)	1.741.934	(1.741.934)
Total Normal			40.706.851	1.541.300	8.624.004	50.872.155	(2.749.006)	42.942.943	(2.088.746)
Total Vencidos			6.195.608	394.914	148.009	6.738.531	(3.002.767)	6.977.806	(3.226.757)
Total Geral			46.902.459	1.936.214	8.772.013	57.610.686	(5.751.773)	49.920.749	(5.315.503)
Provisões			(5.064.053)	(357.705)	(330.015)	(5.751.773)		(5.315.503)	
Total Líquido			41.838.406	1.578.509	8.441.998	51.858.913		44.605.246	

O SICOOB Confederação, a partir de outubro/2018, implementou melhorias em suas metodologias internas de avaliação do risco de crédito com associados. As melhorias realizadas tem por objetivo o aperfeiçoamento do referido processo, em linha com os normativos regulatórios do Banco Central do Brasil – BCB.

c. Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Descrição	Até 90 dias	De 91 até 360 dias	Acima de 360 dias	Total
Empréstimos	6.554.766	8.980.010	25.016.329	40.551.105
Financiamentos	950.062	2.580.364	5.241.588	8.772.014
Conta Corrente	1.934.361	1.856	0	1.936.217
Títulos Descontados	4.874.450	1.476.900	0	6.351.350
Total	14.313.639	13.039.130	30.257.917	57.610.686

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

SEMESTRE E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12/2018 E 31/12/2017 (em R\$)

d. Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica

Descrição	Conta Corrente	Empréstimo / Financiamento	Título Descontado	31/12/2018	% da Carteira
Setor Privado - Serviços	533.405	11.947.482	1.182.124	13.663.011	24%
Pessoa Física	1.402.812	34.042.628	5.040.560	40.486.000	70%
Outros	0	3.333.009	128.666	3.461.675	6%
TOTAL	1.936.217	49.323.119	6.351.350	57.610.686	100%

e. Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa em operações de crédito

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Saldo inicial	5.315.503	4.290.047
Constituições/Reversões	2.567.631	3.143.465
Transferência para prejuízo	(2.131.361)	(2.118.009)
Saldo final	5.751.773	5.315.503

f. Concentração dos Principais Devedores

Descrição	31/12/2018	% Carteira Total	31/12/2017	% Carteira Total
Maior Devedor	2.598.985	4,51%	4.088.096	8,19%
10 Maiores Devedores	10.613.655	18,42%	11.479.438	23,00%
50 Maiores Devedores	26.623.301	46,21%	23.832.392	47,74%

g. Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo

Descrições	31/12/2018	31/12/2017
Saldo no Início do Período	2.054.400	789.303
Valor das operações recuperadas no período	(1.067.717)	(852.912)
Valor das operações transferidas no período	2.131.361	2.118.009
Saldo no Final do Período	3.118.044	2.054.400

h. Operações renegociadas

Durante o exercício de 2018, a Cooperativa procedeu à renegociação de operações de crédito, compreendendo as composições de dívidas, prorrogações, novações de créditos e as concessões de operações de crédito para liquidação parcial ou total de operações anteriores. Sendo apresentado em 31/12/2018, o saldo contábil de **R\$ 13.975.576** em operações com a referida característica.

NOTA 7 - OUTROS CRÉDITOS

Valores referentes às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Modalidade	31/12/2018	31/12/2017
Avais e Fianças honrados (a)	241.008	210.745
Rendas a Receber (b)	20.092	13.469
Diversos (c)	397.969	133.839
(-) Provisões para Outros Créditos (d)	(162.778)	(135.073)
TOTAL	496.291	222.980

a. Avais e Fianças Honrados

Modalidade	31/12/2018	31/12/2017
Avais e Fianças honrados	241.008	210.745

Crédito decorrente de coobrigações honradas por operações com Cartões de Crédito, cuja cessão é realizada após 60 dias de inadimplência.

b. Rendas a Receber

Modalidade	31/12/2018	31/12/2017
Rendas a Receber	20.092	13.469

O saldo de **R\$ 20.092** (vinte mil e noventa e dois reais), refere-se a rendas a receber inerentes ao exercício de 2018, proveniente de tarifas de serviços prestados às concessionárias de serviços públicos e outras empresas, como também, tarifas interbancárias.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

SEMESTRE E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12/2018 E 31/12/2017 (em R\$)

c. Diversos

Modalidade	31/12/2018	31/12/2017
Adiantamento e Antecipações salariais	7.398	2.434
Adiantamento para Pagamentos de Nossa Conta	82.708	0
Adiantamento para Despesas Diversas	5.020	3.937
Adiantamento por Conta de Imobilizações	260.735	55.771
Impostos e Contribuições a Compensar	1.397	0
Títulos e Créditos a Receber	24.557	20.208
Devedores Diversos	16.154	51.489
TOTAL	397.969	133.839

O montante de **R\$ 260.735**, corresponde às despesas pré-operacionais na edificação de nova agência a ser inaugurada na cidade de Aparecida de Goiânia, localizada na Avenida Independência nº 13, Setor Serra Dourada – 3ª Etapa.

d. Provisões para Outros Créditos

Provisões constituídas sobre as operações de Avais e Fianças Honradas, sendo apuradas com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual			Total em 31/12/2018	Provisões 31/12/2018	Total em 31/12/2017	Provisões 31/12/2017
E	0,3	Normal	52.770	(15.832)	59.656	(17.897)
E	0,3	Vencidas	36.986	(11.096)	14.401	(4.320)
F	0,5	Vencidas	12.388	(6.193)	47.665	(23.832)
G	0,7	Normal	9.407	(6.585)	0	0
G	0,7	Vencidas	21.284	(14.900)	0	0
H	1	Normal	1.339	(1.338)	0	0
H	1	Vencidas	106.834	(106.834)	89.024	(89.024)
Total Normal			63.516	(23.755)	59.656	(17.897)
Total Vencido			177.492	(139.023)	151.090	(117.176)
Total Geral			241.008	(162.778)	210.746	(135.073)
Provisões			(162.778)		(135.073)	
Total Líquido			78.230		75.673	

NOTA 8 - OUTROS VALORES E BENS

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Material em Estoque (a)	581	651
Despesas Antecipadas (b)	15.531	14.771
TOTAL	16.112	15.422

a. Registram os valores decorrentes de estoque de cartões provisórios, os quais têm o saldo baixado de acordo com a utilização.

b. Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes aos prêmios de seguro, e assinatura de periódicos.

NOTA 9 - INVESTIMENTOS

O saldo é representado por quotas do SICOOB GOIÁS CENTRAL e ações do BANCOOB.

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Participações em Cooperativa Central de Crédito	7.381.738	4.340.416
Participações Instituição Financeira Controlada pelas Cooperativas de Crédito	4.529.464	4.026.819
TOTAL	11.911.202	8.367.235



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

SEMESTRE E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12/2018 E 31/12/2017 (em R\$)

NOTA 10 - IMOBILIZADO DE USO

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado, conforme abaixo:

Descrição	Taxa Depreciação	31/12/2018	31/12/2017
Imobilizado em Curso (a)		115.950	835.891
Terrenos		1.060.000	160.000
Edificações	4%	249.995	249.995
(-) Depreciação Acumulada Imóveis de Uso - Edificações		(162.890)	(152.891)
Instalações	10%	199.644	199.645
(-) Depreciação Acumulada de Instalações		(79.857)	(39.929)
Móveis e equipamentos de Uso	10%	458.525	391.411
(-) Depreciação Acumulada Móveis e Equipamentos de Uso		(243.486)	(216.193)
Sistema de Comunicação	20%	16.255	16.255
Sistema de Processamento de Dados	10%	349.559	314.720
Sistema de Segurança	10%	21.615	21.615
Sistema de Transporte	20%	15.398	15.398
(-) Depreciação Acumulada e Outras Imobilizações de Uso		(219.493)	(166.140)
TOTAL		1.781.216	1.629.777

a. As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das aquisições e efetivo uso, quando passam a ser depreciadas.



NOTA 11 - ATIVO INTANGÍVEL

Corresponde ao direito adquirido que tenha por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercícios com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Direitos de Uso (a)	40.000	40.000
(-) Amortização Acumulada de Ativos Intangíveis	(38.332)	(34.333)
Outros Ativos Intangíveis Adquiridos (b)	835.891	0
(-) Amortização Acumulada Outros Ativos Intangíveis	(20.898)	0
TOTAL	816.662	5.667

a. Direitos de Uso

O montante de **R\$ 40.000** compreende a aquisição de licença de uso do software – Sistema de Informática do SICOOB – SISBR, conforme deliberação do Conselho de Administração do SICOOB Goiás Central, em conjunto com suas filiadas, em reunião realizada em 29/01/2009 e é amortizado à taxa anual de **10%**.

b. Outros Ativos Intangíveis Adquiridos

Refere-se ao custo na aquisição de Data Center (Projeto Inova TI), no montante de **R\$835.891** compartilhado pelas cooperativas integrantes do SICOOB Goiás Central, o qual está sendo amortizado à taxa anual de **10%**.

NOTA 12 - DEPÓSITOS

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos à vista, portanto, sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do titular dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

Composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de “Pro rata temporis”; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data do demonstrativo contábil, pelas despesas a apropriar, registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Depósito à Vista	19.103.221	18.408.149
Depósito Sob Aviso	872.262	891.378
Depósito a Prazo	44.003.913	35.582.638
TOTAL	63.979.396	54.882.165

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

SEMESTRE E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12/2018 E 31/12/2017 (em R\$)

Os depósitos até o limite de R\$ 250 mil (duzentos e cinquenta mil), por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), o qual é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, regida por Estatuto próprio e pelas disposições legais e regulamentares aplicáveis, constituído conforme Resolução CMN nº4.284/2013. As instituições associadas são todas as cooperativas singulares de crédito e os bancos cooperativos.

a. Concentração dos principais depositantes

Descrição	31/12/2018	% Carteira Total	31/12/2017	% Carteira Total
Maior Depositante	3.225.221	5,04%	2.538.960	5,37%
10 Maiores Depositantes	18.238.322	28,51%	13.473.169	25,45%
50 Maiores Depositantes	35.694.506	55,79%	30.496.268	56,46%

b. Despesas com operações de captação de mercado

Descrição	2018	2017
Despesas de Depósitos de Aviso Prévio	(52.342)	(87.978)
Despesas de Depósitos a Prazo	(2.795.426)	(3.083.481)
TOTAL	(2.847.768)	(3.171.459)

NOTA 13 - RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS

Os recursos de terceiros que estão com a Cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse aos associados, por sua ordem.

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Ordens de Pagamento	3.225.282	650.045
TOTAL	3.225.282	650.045

Trata-se de cheques emitidos contra a ordem de terceiros. Esses valores eram contabilizados no grupo de credores diversos e foram reclassificados, para melhor adequação contábil.

NOTA 14 - OUTRAS OBRIGAÇÕES

Descrição	2018	2017
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	23.227	41.341
Sociais e Estatutárias	1.455.136	1.085.430
Fiscais e Previdenciárias	200.253	220.665
Diversas	1.553.412	980.552
TOTAL	3.232.028	2.327.988

a. Sociais e Estatutárias

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Provisão para Participações nos Lucros	300.000	240.000
Resultado de Atos com Associados (I)	845.243	594.738
Resultado de Atos com Não Associados (I)	115.590	70.815
Cotas de Capital a Pagar (II)	194.301	179.877
TOTAL	1.455.136	1.085.430

I. O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da Cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos, juntamente com 15% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social - FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

FATES	31/12/2018	31/12/2017
Saldo no Início do Período	665.553	349.510
Utilização no Período	(538.066)	(315.842)
Destinação Conforme Estatuto Social	717.756	561.071
Destinação de Resultado com Não Associados	115.590	70.815
Saldo no Final do Período	960.833	665.553

II. Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados.

b. Fiscais e Previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Provisão p/ Impostos e Contribuições sobre Serviços Terceiros	13.840	8.316
Impostos e Contribuições a Recolher sobre Salários	129.431	112.789
Outros	56.982	99.560
Total	200.253	220.665

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

SEMESTRE E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12/2018 E 31/12/2017 (em R\$)

O valor alocado na rubrica “Outros” no montante de **R\$ 56.982**, corresponde a obrigações a recolher com IRRF retido sobre rendimentos de aplicações financeiras e juros pagos ao capital social, nos respectivos valores de **R\$ 15.910** e **R\$38.652**. Compõem o saldo ainda, os valores de **R\$ 338** e **R\$ 2.082**, relativos a contribuições para o PIS e COFINS a recolher sobre o resultado com atos não cooperativos.

c. Diversas

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Obrigações de Pagamento em Nome de Terceiros (I)	17.154	14.355
Provisão para Pagamento de Despesas com Pessoal (II)	451.039	312.069
Provisão para Pagamento de Outras Despesas Administrativas (II)	124.804	53.200
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas (III)	323.635	200.930
Credores Diversos – País (IV)	636.780	399.998
TOTAL	1.553.412	980.552

I – Obrigações de Pagamento em Nome de Terceiros

Importância referente a valores a serem pagos, inerente a contratos de prestação de serviços de conta salário, contratados com empresas jurídicas associadas ao **SICOOB CREDIJUR**.

II - Provisão para Pagamentos a Efetuar

Refere-se às provisões trabalhista e respectivos encargos, juntamente com provisão para pagamento de despesas administrativas do exercício de 2018 a serem pagas em 2019.

III – Provisão para Garantias Financeiras Prestadas

Refere-se à contabilização de provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela Cooperativa, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. Em 31 de dezembro de 2018, a Cooperativa era responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de **R\$ 6.001.426** (**R\$ 4.259.869** em 31/12/2017), referentes a aval prestado em operações de crédito de seus associados na modalidade de Cartão de Crédito. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

IV - Credores Diversos

Rubrica composta pelas contas abaixo relacionadas, representam obrigações do SICOOB CREDIJUR para com terceiros e para com seus associados.

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Pendências a Regularizar	31.028	12.697
Sobras de Caixa	7.275	320
Pagamentos a Processar/Fornecedores	305.540	315.795
Pendências a Regularizar Bancoob	269.987	28.840
Cheques Descontados Depositados	21.569	17.965
Saldo Credores Encerramento Contas Correntes	1.381	1.381
Cooperativa Central	0	23.000
TOTAL	636.780	399.998

NOTA 15 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

O **SICOOB CREDIJUR** opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a Cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

NOTA 16 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio Líquido da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Advogados Ltda – **SICOOB CREDIJUR** está assim representado:

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Capital Social	27.044.711	25.538.230
Capital subscrito	27.170.865	25.651.928
Capital a realizar	(126.154)	(113.698)
Fundo de Reserva	9.084.043	5.932.002
Fundo para Aumento de Capital	717.756	561.071
Sobras/Perdas Acumuladas	957.008	748.094
Total (PL)	37.803.518	32.779.397

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

SEMESTRE E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12/2018 E 31/12/2017 (em R\$)

a. Capital Social

I - O Capital Social de **R\$ 27.044.711** é constituído por cotas no valor unitário de **R\$ 1,00** e representa a integralização de **3.001** Associados.

II - Por deliberação da Assembleia Geral de 20/04/2018, as sobras líquidas a disposição da Assembleia do exercício de 2017 no montante de **R\$ 748.094**, foram incorporadas ao Fundo de Reserva.

III - Nas deliberações assembleares, o voto é pessoal e intransferível dispondo cada associado de um (1) voto, independentemente da quantidade de cotas de que seja titular.

b. Reserva Legal

Representa as destinações estatutárias das sobras, no percentual de **50%**, utilizada para reparar eventuais perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades.

c. Fundo para Aumento de Capital

Reservas constituídas por determinação do Estatuto Social, no percentual de **15%** das sobras líquidas ajustadas a serem destinadas ao Capital Social após a Assembleia Geral Ordinária (AGO), relativas ao exercício sob análise.

d) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO).

Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006. O Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social - FATES é registrado como exigibilidade e utilizado em despesas para as quais se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.



e) Destinações estatutárias e legais

As sobras líquidas no final do exercício tiveram as seguintes destinações:

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Resultado do Exercício	5.605.988	5.231.869
Ajustes:		
Adições:		
Reversão despesas ressarcíveis pelo FATES	538.066	315.841
= Total de Sobras	6.144.054	5.547.710
Deduções:		
(-) Lucro Líquido decorrente de atos não-cooperativos apropriado ao FATES	(115.590)	(70.815)
(-) Rendas não operacionais (transferência para o Fundo de Reserva)	(11.426)	0
(-) Juros pagos ao capital	(1.231.998)	(1.736.424)
= Resultado Ajustado	4.785.040	3.740.471
Destinações Estatutárias:		
(-) Fundo de Reserva (50%)	(2.392.521)	(1.870.235)
(-) Fundo para Aumento de Capital (15%)	(717.756)	(561.071)
(-) F.A.T.E.S (Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social) (15%)	(717.756)	(561.071)
Sobras Líquidas (20%)	957.008	748.094

NOTA 17 - PROVISÃO DE JUROS AO CAPITAL

Conforme deliberado na Assembleia Geral Ordinária de 20/04/2018, foram pagos juros ao capital social na proporção de **75%** da variação diária da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (SELIC) em consonância com Lei Complementar 130/2009, artigo 7º, de 17 de abril de 2009, totalizando o montante de **R\$ 1.231.998**, com rendimento aproximado de 0,39% a.m. no período. Sendo este valor, após a dedução do imposto de renda na fonte, incorporado diretamente ao Capital Social na proporção devida a cada Cooperado.

A referida provisão consta na Demonstração do Resultado do Exercício – DRE e na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL, conforme Circular BACEN nº 2.739/1997.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

SEMESTRE E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12/2018 E 31/12/2017 (em R\$)

NOTA 18 - INGRESSOS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA

Descrição	2018	2017
Rendas de Adiantamentos a Depositantes	191.616	151.444
Rendas de Empréstimos	9.556.443	8.706.966
Rendas de Direitos Creditórios Descontados	2.295.241	2.358.279
Rendas de Financiamentos	1.952.602	1.705.895
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	2.180.657	1.070.926
TOTAL	16.176.559	13.993.510

NOTA 19 - DISPÊNDIOS COM PESSOAL

Descrição	2018	2017
Despesas de Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(643.013)	(545.445)
Despesas de Pessoal - Benefícios	(799.307)	(575.519)
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	(881.967)	(712.883)
Despesas de Pessoal - Proventos	(2.393.339)	(2.026.499)
Despesas de Pessoal - Treinamento	(503.358)	(250.705)
TOTAL	(5.220.984)	(4.111.051)



NOTA 20 - OUTROS DISPÊNDIOS/DESPESAS OPERACIONAIS

Descrição	2018	2017
Despesas de Água, Energia e Gás	(76.669)	(58.879)
Despesas de Aluguéis	(67.825)	(26.653)
Despesas de Comunicações	(111.993)	(92.590)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(163.190)	(126.925)
Despesas de Material	(102.191)	(69.657)
Despesas de Processamento de Dados	(293.835)	(167.574)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(253.092)	(306.282)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(66.096)	(70.130)
Despesas de Publicações	-	(15.675)
Despesas de Seguros	(85.744)	(62.127)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(649.999)	(543.066)
Despesas de Serviços de Terceiros	(176.807)	(168.755)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(240.679)	(197.759)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(210.034)	(68.739)
Despesas de Transporte	(96.916)	(93.403)
Despesas de Viagem no País	(12.718)	(9.841)
Outras Despesas Administrativas	(261.201)	(245.321)
Despesas de Amortização	(24.897)	(4.000)
Despesas de Depreciação	(130.574)	(116.934)
Emolumentos judiciais e cartorários	(189.187)	(24.642)
Rateio de despesas da Central	(214.760)	(330.789)
Rateio de despesa do sicoob conf.	(116.776)	(84.450)
TOTAL	(3.545.183)	(2.884.191)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

SEMESTRE E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12/2018 E 31/12/2017 (em R\$)

NOTA 21 - OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

Descrição	2018	2017
Recuperação de Encargos e Despesas	-	29.022
Dividendos	502.625	482.512
Crédito receita Sipag - faturamento	15.391	892
Crédito receita Sipag - antecipação	7.750	-
Distribuição de sobras da central	111.082	41.193
Ingressos de depósitos intercooperativos	2.787.919	3.129.104
Outras rendas operacionais	29.670	408.833
TOTAL	3.454.437	4.091.556

NOTA 22 - OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

Descrição	2018	2017
Operações de Crédito – Desp. Descontos Concedidos Renegociações	(26.329)	(1.660)
Despesas de Provisões Passivas	(122.704)	(170.736)
Outras Despesas Operacionais	(123.920)	(216.787)
Descontos concedidos - operações de crédito	(213.000)	(199.069)
Cancelamento - tarifas pendentes	(14.522)	(9.607)
TOTAL	(500.475)	(597.859)

NOTA 23 - RESULTADO NÃO OPERACIONAL

Descrição	2018	2017
Ganhos de Capital	19	0
Ganhos de Aluguéis	4.534	0
Outras Rendas não Operacionais	12.249	0
Resultado Líquido	16.802	0

NOTA 24 - PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Cooperativa e membros próximos das famílias de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições definidas em regulamentação específica, nas condições normais de negócio.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da Cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, hipotecas, cauções e alienações fiduciárias.

a. Montante das operações ativas e passivas no exercício de 2018

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Vínculo de Grupo Econômico	2.632.248	4,57%	10.746
P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico	1.091.516	1,89%	5.125
TOTAL	3.723.764	6,46%	15.871
Montante das Operações Passivas	4.366.737	7,58%	

b. Operações ativas e passivas – saldo em 2018

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	8.224	134	0,0143%
Conta Garantida	7	5	0,0001%
Empréstimo	362.110	19.506	0,6285%
Financiamento	169.466	1.860	0,2942%
Títulos Descontados	78.059	993	0,1355%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação à Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos à Vista	854.113	4,53%	0,00%
Depósitos a Prazo	7.393.346	16,14%	0,46%

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

SEMESTRE E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12/2018 E 31/12/2017 (em R\$)

c. Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas	Taxa Aprovada pelo Conselho de Administração / Diretoria Executiva
Desconto de Cheques	2,34%	1,49% a 2,77%
Empréstimos	1,51%	1,20% a 4,30%
Financiamentos	1,42%	0,98% a 3,29%
Aplicação Financeira - Pós Fixada	93,32%	90% a 98%

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL / MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 2018	
Empréstimos e Financiamentos	3,09%
Títulos Descontados e Cheques Descontados	0,35%

d. As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, hipotecas, cauções e alienações fiduciárias. Tais operações foram realizadas com as taxas comuns da Cooperativa

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas
Empréstimos e Financiamentos	6.816.341

e. No exercício de 2018 os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários e cédula de presença, apresentando-se da seguinte forma

BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO EXERCÍCIO DE 2018 (R\$)	
Honorários - Diretoria, Conselho de Administração e Fiscal	425.640
Cédula de Presença - Conselho de Administração e Fiscal	177.817

NOTA 25 - COOPERATIVA CENTRAL

A COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS ADVOGADOS LTDA - **SICOOB CREDIJUR**, em conjunto com outras Cooperativas singulares, é filiada à COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DE GOIÁS LTDA - SICOOB GOIÁS CENTRAL, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O SICOOB GOIÁS CENTRAL é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, por meio dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas do Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao SICOOB GOIÁS CENTRAL a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e o fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e a aplicação dos recursos captados, a implantação e a implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O **SICOOB CREDIJUR** responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB GOIÁS CENTRAL perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

Saldos das transações da Cooperativa com a SICOOB GOIÁS CENTRAL:

Descrição	2018	2017
Centralização Financeira	40.672.604	35.251.727
Investimentos	7.381.738	4.340.416
TOTAL	48.054.342	39.592.143

NOTA 26 - GERENCIAMENTO DE RISCO

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do SICOOB é realizada de forma centralizada pelo SICOOB Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovadas pelo Conselho de Administração do SICOOB Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do SICOOB.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontra-se disponível no sítio do SICOOB (sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

26.1 Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, testes de avaliação dos sistemas de con-

trole, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) de cooperativas enquadradas no Segmento 4 é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

26.2 Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade da cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a. utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- b. análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c. definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d. realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e. definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f. projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g. diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

26.3 Risco de Crédito

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

Compete ao gestor centralizado (SICCOB Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o SICCOB, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

26.4 Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela Cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

26.5 Risco Socioambiental

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

26.6 Gestão de Continuidade de Negócios

A Gestão de Continuidade dos Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O SICOOB Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Anualmente são realizados testes nos Planos de Continuidade de Negócios para validar a efetividade.

NOTA 27 - SEGUROS CONTRATADOS – NÃO AUDITADO

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

NOTA 28 - ÍNDICE DE BASILEIA

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, o **SICOOB CREDIJUR** de acordo com a Resolução nº 3.897 de 25/08/2010 do Conselho Monetário Nacional, optou pelo Regime Prudencial Simplificado (RPS) sendo apresentado abaixo o cálculo dos limites:

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

SEMESTRE E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12/2018 E 31/12/2017 (em R\$)

I – Limite de Imobilização

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Limite de Imobilização	11.798.187	15.070.282
Situação Apurada	1.781.215	1.635.444
Margem	10.016.972	13.434.838
Índice de Imobilização	7,54%	5,43%

II – Compatibilidade do PR com o Grau de Risco dos Ativos, Passivos e Compensação

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Ativo Ponderado pelo Risco (RWA)	63.048.251	58.543.051
PR Mínimo para o RWA	7.565.790	6.147.020
Patrimônio de Referência Apurado	23.596.374	30.140.564
Margem de Capital Principal	16.030.584	23.993.544
Índice Basileia	37,43%	51,48%

NOTA 29 - PROVISÃO PARA DEMANDAS JUDICIAIS

É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a Cooperativa seja parte envolvida. De acordo com a assessoria jurídica do **SICOOB CREDIJUR**, não existe processos judiciais nos quais a Cooperativa figure no polo passivo.

NOTA 30 - BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A Cooperativa é patrocinadora de um plano de previdência complementar para seus colaboradores, na modalidade Plano de Benefícios Setorial SICOOB Multi-Instituído. O plano é administrado pela Fundação SICOOB de Previdência Privada – SICOOB Previ.

As contribuições dos colaboradores da Cooperativa são equivalentes a no mínimo **1%** do salário, enquanto a da Cooperativa é realizada no valor fixo de **1%** do salário.

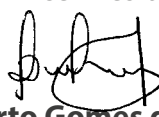
As despesas com contribuições efetuadas durante o exercício de 2018 totalizaram **R\$ 8.039**.

Goiânia-GO, 31 de dezembro de 2018.


Felicíssimo Sena
Presidente


João Bezerra Cavalcante
2º Vice-Presidente


Érico Rafael Fleury de Campos Curado
1º Vice-Presidente


Roberto Gomes da Silva
Contador CRC-GO 12.060



RELATÓRIO DE AUDITORIA

SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Conselho de Administração, à Administração e aos Cooperados da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Advogados Ltda. – **SICOOB CREDIJUR** - Goiânia/GO

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Advogados Ltda. – **SICOOB CREDIJUR**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **SICOOB CREDIJUR** em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais

responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevan-

RELATÓRIO DE AUDITORIA

SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

te, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

:: Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

:: Obtemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.



:: Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

:: Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida



nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

:: Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.



significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da cooperativa.

Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de

Brasília/DF, 20 de março de 2019.

Nestor Ferreira Campos Filho
Contador CRC DF – 013421/O-9
CNAI 1727

PARECER DO CONSELHO FISCAL



O Conselho Fiscal da COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS ADVOGADOS – **SICOOB CREDIJUR**, no cumprimento de suas atribuições, após examinar o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Contábeis, as Notas Explicativas e o Relatório da Administração, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018, e ainda, com base nas apreciações e análises periódicas do próprio Conselho e considerando o Parecer da Auditoria Externa, elaborado pela CNAC - Confederação Nacional de Auditoria Cooperativa, constatou não haver qualquer conflito com a realidade contida nas demonstrações analisadas. Diante disso, concluiu este Conselho Fiscal, à unanimidade, que as Demonstrações Contábeis refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS ADVOGADOS – **SICOOB CREDIJUR**, opinando pela aprovação das contas relativas ao exercício de 2018, sem qualquer ressalva.

Goiânia-GO, 29 de março de 2019.



Antônio Leite Pereira
Coordenador



Luiz Antônio da Cunha Cerqueira
Conselheiro



Vigilato Porto Silvério
Conselheiro

EDITAL DE CONVOCAÇÃO



**COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS ADVOGADOS LTDA -
SICOOB CREDIJUR****CNPJ: 02.480.577/0001-73****EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA E ORDINÁRIA**

O Presidente do Conselho de Administração da COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS ADVOGADOS Ltda - **SICOOB CREDIJUR**, no uso das atribuições que lhe confere o inciso VI do artigo 63 do Estatuto Social, convoca os associados que nesta data somam 3.147 (três mil, cento e quarenta e sete), em condições de votar, para se reunirem em ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA E ORDINÁRIA, a ser realizada no dia 12 de abril de 2019 (sexta-feira), na Sala Savóia do K Hotel, localizado na Avenida Jamel Cecílio número 2250, Jardim Goiás, CEP: 74810-100, na cidade de Goiânia, Estado de Goiás, às 17:00 (dezesete) horas em primeira convocação, com a presença de 2/3 (dois terços) dos associados, ou em segunda convocação às 18:00 (dezoito) horas, com metade mais um dos associados, ou em terceira e última convocação às 19:00 (dezenove) horas, com a presença de, no mínimo, 10 (dez) associados, para deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA:

I - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA


1. Reforma Ampla e Geral do Estatuto Social.

II - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

1. Prestação de contas dos órgãos de administração do exercício de 2018: a) relatório de gestão; b) balanço do exercício social de 2018; c) parecer da auditoria; d) parecer do Conselho Fiscal; e) demonstrativo das sobras apuradas no exercício de 2018;
2. Estabelecimento da fórmula de cálculo a ser aplicada na distribuição de sobras, com base nas operações de cada associado realizadas ou mantidas durante o exercício de 2018;
3. Destinação das sobras apuradas no exercício de 2018, depois de deduzidas as parcelas para os fundos obrigatórios;
4. Destinação do uso do FATES, apurado no exercício de 2018 e aplicável em 2019;
5. Plano de atividades para o exercício de 2019.
6. Eleição dos membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal;
1. Fixação do valor dos honorários e das cédulas de presença dos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal;
2. Fixação de valor global para pagamento dos honorários, das gratificações, da remuneração variável em razão do cumprimento de metas e dos encargos sociais, aplicáveis aos membros da Diretoria Executiva.

OBSERVAÇÃO:

A referida Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária, realizar-se-á em local diverso da sede do **SICOOB CREDIJUR** por absoluta falta de espaço físico em sua.

Goiânia-GO, 20 de março de 2019.

Felicitissimo José de Sena
Presidente



Faça parte.



SICOOB CREDIJUR



SEDE

Rua 101 nº188, Setor Sul,
CEP 74080-150 - Goiânia - GO
Tel. 62 3216 0102

AGÊNCIA PARK LOZANDES

Av. Olinda nº 960, Lozandes Shopping, Térreo,
CEP 74884-120 - Parque Lozandes,
Goiânia - GO
Tel.62) 3216 0150

AGÊNCIA SANTO IVO

Av. Independência nº 13
CEP 74973-340 - Setor Serra Dourada
3º Etapa - Aparecida de Goiânia - GO
Tel. 62 3216 0102

